

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Journal	A Tarde	
Data	03/06/98	
Class	- 2	7
Assunto	MEIO AMBIENTE	
	LAGOAS DA PARALELA	



Os ecologistas ainda não sabem o que será construído na área, mas já denunciam a agressão ambiental

Aterramento de lagoa agride lei de proteção ao ambiente

Em plena semana do meio ambiente, uma lagoa e área de charco da Paralela vai sendo aterrada sem que os ecologistas mais atuantes tomem conhecimento. Este terreno, pouco depois do Parque Aquático Wet'n'Wild, na pista do sentido Aeroporto-Iguatemi, há anos está demarcado e vem sendo aterrado e nos últimos tempos apareceu um outdoor de uma empresa de hotelaria dentro da cerca do terreno. Não há indicações do que vai ser construído no local, mas moradores das proximidades temem que venha a ser um hotel, o que fere a Resolução nº 4 do Conselho Nacional de Meio Ambiente e o Código Florestal (lei ambiental) que protege áreas pantanosas estabelecendo recuo de 30 metros como área de preservação permanente.

José Saraiva, do Grupo Germen, por exemplo, é um dos ecologistas que desconhecem o que vem acontecendo no lugar. "Estão aterrando? Mas, como? A construção ali não

foi embargada? Já faz algum tempo que eu não passo pela Paralela...", perguntou com certa perplexidade. Nem ele nem os integrantes do grupo Gambá não sabem de nada a respeito da agressão à natureza que o lugar vem sofrendo. "Temos que questionar a autorização, se é que a obra foi autorizada, junto à prefeitura", disse apenas isso Maria Tereza, do Gambá.

Mobilização

Há pouco mais de um ano, moradores de conjuntos à margem da Paralela como o Lagoa Verde e o Trobogy fizeram manifestações contra a degradação da natureza naquela área. Construída na década de 70, a Paralela viveu um fenômeno que nenhum urbanista seria capaz de prever. Povoada muito mais rapidamente e primeiro do que a orla marítima, deixou de ser uma via alternativa para se tornar uma das principais e mais movimentadas aveni-

das da cidade, e viu lagoas, flores e pântanos sumirem sob a ação de tratores e máquinas da construção civil.

São várias as lagoas existentes na região. Duas ou três delas estão nos limites do Centro Administrativo e uma é tão grande que vai desde a Paralela até o Condomínio Costa Verde em Piatã. Poucas, entretanto, resistiram ao progresso. O aterramento da lagoa que fica próxima ao parque aquático e Paralela ao Conjunto Trobogy, vem sendo feito há anos e conta até com autorização da prefeitura, conforme pode ser visto numa placa.

Por conta do outdoor da companhia de turismo Portobello Hotéis e Resort, há quem tema que ali venha a ser construído um. A reportagem de A TARDE tentou manter contato com a empresa pelo telefone constante do anúncio. A moça que atendeu forneceu um outro número, mas a reportagem nada conseguiu além de ouvir um sinal de fax.